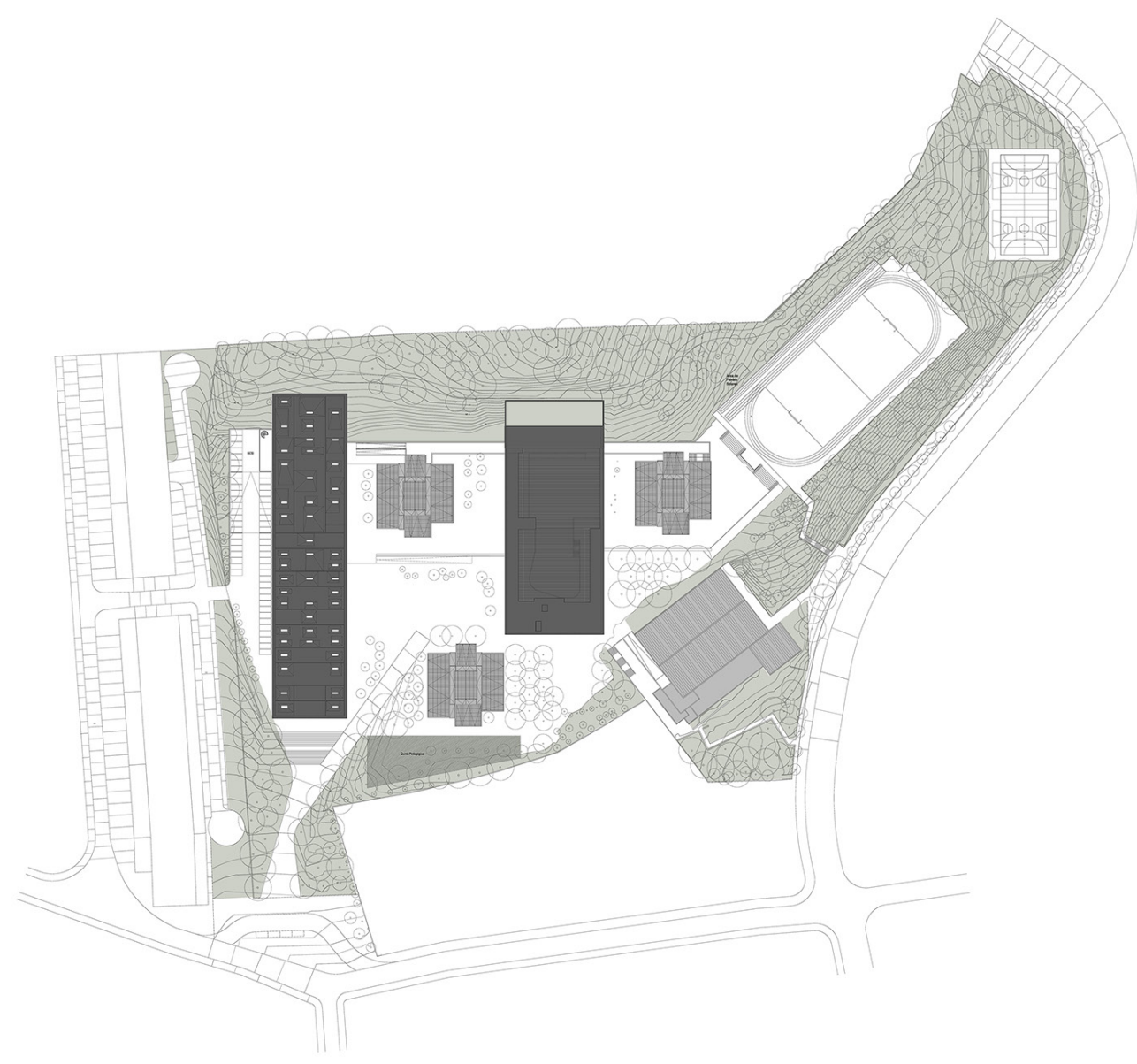




A Escola Secundária Luís de Freitas Branco localiza-se numa área suburbana, num território anteriormente ocupado por terrenos agrícolas. Ao longo das últimas décadas, a zona sofre grandes transformações, com a construção de edifícios de habitação, centros comerciais e vias rápidas, que alteraram profundamente a paisagem.

A escola, construída no final da década de 70, organizava-se em torno de pavilhões pré-fabricados, implantados num terreno de grande inclinação.

Ao longo do tempo, com a consolidação do tecido urbano, o perímetro da escola foi sendo rodeado por edifícios, anulando a sua relação com a rua. Os acessos e as circulações internas eram difíceis, e os pavilhões encontravam-se obsoletos.

O projecto de renovação e alteração da Escola Luís de Freitas Branco tira partido de parte dos pavilhões existentes - que são remodelados, para aí se instalarem as salas de aulas - reorganizando a estrutura funcional da escola em dois espaços exteriores: o *Pátio* e o *Recreio*.

Os limites destes pátios são definidos por dois novos edifícios - o *Pavilhão Central* e o *Pavilhão Pedagógico* - que estabelecem os circuitos internos e externos da escola, reorganizando toda a estrutura funcional da escola.

Sem pôr em causa a estrutura original - que, em parte, é mantida - o projecto põe em marcha uma profunda transformação dos espaços, propondo o desenvolvimento de um modelo educativo misto, que combina ensino tradicional e ensino técnico-profissional.

Propõe-se que a maior parte dos espaços da escola sejam abertos, flexíveis e adaptáveis às futuras mudanças da instituição. Assim, a Escola oferece espaços de grande nobreza, reforçando a relação e o convívio entre os vários utentes. As salas de informática são abertas para o exterior, assim como os laboratórios e os ateliers de arte. A biblioteca torna-se o centro de toda a actividade escolar, permitindo a realização de eventos, debates ou conferências.

O átrio - um espaço de grande dimensão - torna-se o local de encontro de todos, sendo simultaneamente um recreio, um auditório [onde se realizam concertos, festas ou peças de teatro], um espaço de convívio e de estudo. Existem ainda zonas destinadas a oficinas, onde os alunos desenvolvem actividades que servem a população de Paço d'Arcos. As circulações são consideradas os espaços mais importantes da escola, podendo ser usadas como lugares para estudar, para comer ou para descansar.

A entrada principal do complexo é redesenhada, de modo a restabelecer a relação entre a escola e a cidade.

